



Chuvas

Após mais de uma década Riomafrá sofre com o fantasma das enchentes

Quase 130 mil são afetados por chuvas na Região Sul

O número de pessoas afetadas pelas chuvas dos últimos dias na Região Sul do Brasil já alcança quase 130 mil, segundo informações das Defesas Cívicas dos Estados divulgadas até a noite desta segunda-feira, 28. São 82.384 pessoas em Santa Catarina, 45.630 no Rio Grande do Sul e 1.697 no Paraná.

Em Santa Catarina, 18 municípios decretaram situação de emergência: Abdon Batista, Angelina, Antônio Carlos, Bom Retiro, Balneário Gaivota, Biguaçu, Chapadão do Lageado, Chapecó, Dona Emma, Governador Celso Ramos, Mafra, Mirim Doce, Presidente Castello Branco, Salete, Santa Rosa do Sul, Santa Terezinha, São Cristóvão do Sul e Santo Amaro da Imperatriz. Há 3.192 desabrigados e 2.194 desalojados. No total, 6.689 imóveis foram afetados. Duas pessoas ficaram feridas em São Bento do Sul.

No Paraná, 24 cidades foram afetadas. Há 70 desalojados, 15 desabrigados e 857 residências afetadas. Duas pessoas ficaram feridas em Ibiporã.

Mafra sofre com chuvas ininterruptas



▲ Em reunião realizada nesta segunda-feira (28), foi determinado que a Secretaria de Obras, Urbanismo e Meio Ambiente, darão todo o apoio à Defesa Civil

Segundo a diretora da Defesa Civil de Mafra, Solange Lanski, a partir desta terça-feira (29), foi decretada situação de emergência no município, devido às chuvas que assolam toda a cidade há 36 horas ininterrupta. Nessas últimas horas choveu mais de 130 milímetros em nossa cidade. Para esclarecer os leitores vale citar que cada milímetro de chuva equivale a um litro de água em um metro quadrado, ou

seja, em Mafra choveu 130 litros de água por metro quadrado.

Em reunião realizada nesta segunda-feira (28), foi determinado que a Secretaria de Obras, Urbanismo e Meio Ambiente, darão todo o apoio à Defesa Civil, para atender as famílias afetadas pelas enchurradas e alagamentos. O interior da cidade foi o local mais atingido, Saltinho do Canivete, Bituvinha, Avencal de Cima, Rio da Areia



Fotos: Miguel Luiz (Free Lancer)

▲ Vila Argentina

do Meio, Bituva Papuã. Os moradores destas localidades estão isolados devido à destruição de um bueiro na Estrada Geral Leonidas Banack, por onde circulavam diariamente três ônibus escolares e um ônibus de passageiros da empresa Ello. "Peço para a população não entrar em pânico", enfatizou Solange. Já no centro foi constatado duros levantamentos em tubulações de águas fluviiais, asfaltos, paralelepi-

pidos e lajotas.

Foi muito comentado por populares sobre a suposta abertura das comportas da barragem em Rio Negrinho. Nossa redação falou com a responsável pela Defesa Civil, Solange Lanski, a qual informou que há 10 dias as mesmas já foram abertas. O maior risco segundo ela, não é a abertura, mas sim, caso ocorra a destruição das mesmas pela força das águas como ocorreu em 1983.



▲ Rio Bandeira acesso ao cemitério de Mafra



Chuvas

Mafrá sofre com chuvas ininterruptas



▲ Vendaval na localidade de Saltinho do Canivete



▲ Inundação de bueiro na localidade de Saltinho do Canivete



▲ Ginásio de Esportes da Escola Ovande Steidel na localidade de Saltinho do Canivete



▲ Vila Solidariedade



▲ Clube de Tiro



▲ Alagamento na Praça do Correio



Chuvas

Decretada situação de emergência em Mafra

Atendendo a recomendações do Conselho Municipal de Defesa Civil de Mafra - COMDEC -, em reunião realizada na última segunda-feira, em razão dos temporais que atingiram a região nos últimos dias, o prefeito de Mafra Jango Herbst decretou ontem (29), situação de emergência no município por meio do Decreto nº 3205 de 29/09/2009 que declara situação anormal, caracterizada como situação de

emergência, a área do município afetada pelas chuvas. A Administração Municipal considerou como fator preocupante e que embasa o decreto, o fato de que a região de Mafra tem sido atingida por fortes chuvas desde o início do mês de setembro, provocando o elevado aumento pluviométrico dos rios e córregos que circundam o município.

As regiões mais atingidas pelas chuvas em Mafra foram: Saltinho do Canivete,

onde alguns pinheiros foram arrancados pela raiz e em algumas escolas as aulas foram suspensas pela dificuldade dos ônibus escolares se deslocarem. Bituvinha, Avencal de Cima, Faxinal, Vila Argentina e Restinga também foram atingidos. Ainda constata-se muitas regiões alagadas, como no centro da cidade na Praça dos Correios.

Segundo a Administração Municipal, estão sendo adotadas medidas preventi-

vas, como vistorias periódicas em áreas de risco de enchentes e desmoronamentos e também em regiões alagadas. Algumas famílias já foram alojadas no Ginásio de Esportes Tutão e outras em casas de familiares. As equipes de manutenção da Prefeitura já estão trabalhando nas áreas atingidas e tomando medidas emergenciais para a rápida solução dos problemas, a fim de diminuir o sofrimento das famílias acometidas pela enxurrada.

DNIT informa população para interdição da BR-280/SC

O tráfego da BR-280/SC foi totalmente interrompido à altura do km 164,7 (à 2,3 km do entroncamento com a BR-116/SC), próximo à Cerâmica Vila Rica

Fotos: Miguel Luiz (Free Lancer)



Desmoronamento no lado esquerdo



Desmoronamento no lado direito



que atingiram a marca de 100 mm em 72 horas.

A opção de desvio para caminhões e ônibus intermunicipais, para quem se desloca no sentido Rio Negrinho - Mafra, se dá através da SC-430 (antiga SC-301) até São Bento do Sul, depois pela SC-420, via Fragosos/SC - Piên/PR, até atingir a BR-116/PR.

No sentido inverso (Mafra - Rio Negrinho), o desvio para caminhões é através das mesmas rodovias, em sentido inverso. O desvio de carros de passeio, utilitários e ônibus municipais se dá por estrada de chão (via municipal), contornando o local da ocorrência, com extensão de 2 km, após a empresa Bandag, saindo nas proximidades da Cerâmica Vila Rica, cuja recuperação está sendo providenciada pelo DNIT na data de hoje, já que também encontra-se em situação precária.

“É difícil fazer previsão para a liberação do tráfego no local, devido à



Desmoronamento no lado direito

O engenheiro do DNIT, Izaldo Carlos Kondlatsch informou que a partir das 19:00 horas de ontem, o tráfego da BR-280/SC foi totalmente interrompido à altura do km 164,7 (à 2,3 km do entroncamento com a BR-116/SC,

no município de Mafra - próximo à Cerâmica Vila Rica), devido ao colapso do sistema de drenagem da rodovia existente no local, que não suportou as intensas precipitações registradas na cidade de Mafra nos últimos dias,

previsão de chuvas fortes já para quinta-feira. Estimamos que até a próxima segunda-feira, 05 de outubro, seja possível concluir parcialmente os serviços”, disse Kondlatsch.

Chuvas

Rio Negro já possui cerca de 15 famílias desabrigadas

As ruas Goiás, Rio de Janeiro e Francisco Almeida são as mais atingidas

Fotos: Miguel Luiz (Free Lancer)



▲ Vila Paraíso



▲ Vila Paraíso

Em entrevista com o prefeito municipal de Rio Negro, Alceu Ricardo Swarowski, que também é presidente da Defesa Civil, obtivemos a informação de que durante o todo o dia de ontem, quinze famílias foram removidas de suas casas e levadas para casa de parentes. (Número informado pelo Corpo de Bombeiros).

Mais famílias podem ser removidas a qualquer momento e algumas delas que não têm para onde ir, poderão ser abrigadas no Ginásio de Esportes XV de Novembro.

Alceu informou que a Prefeitura está fazendo um levantamento fotográfico das vias públicas, bueiros, para estudar a possibilidade de decretar situação de emergência e receber recursos federais para auxílio aos desabrigados e reparos.

O prefeito frisou que a Defesa Civil

está atuando, identificando os pontos mais críticos, fazendo um levantamento das famílias e a Prefeitura está em situação de alerta, lembrou que o executivo municipal, assim como em outras cida-

des, possui uma reserva de contingência para ser usada em casos necessários.

O Corpo de Bombeiros de Rio Negro informou que às 16:10 horas de ontem, o nível do rio Negro era de

7,46 metros, sendo que a partir dos 6 metros já é considerado emergência. O sargento Gonçalves, responsável pelo monitoramento dos rios informou que o rio Negro está subindo 6 centímetros por hora.

Várias famílias já foram retiradas e outras estão aguardando os caminhões já disponibilizados pela Prefeitura Municipal. As ruas Goiás, Rio de Janeiro e Francisco Almeida são as mais atingidas.

Golçalves informou que o Corpo de Bombeiros incentiva que algumas famílias, que ainda não foram totalmente atingidas, saiam de suas casas pois fatalmente as águas vão subir. O sargento lembrou que a previsão do tempo não é otimista e que a chuva promete dar uma trégua hoje e já na quinta, sexta-feira e final de semana deve ter ainda muita chuva.



▲ Vila Paraná



▲ Vila Paraíso



▲ Vila Paraíso

Chuvas

Quitandinha também decreta situação de emergência



Fotos: Hermes Hildebrand

Está decretado pela Prefeitura Municipal situação de emergência no município de Quitandinha, cidade localizada na Região Metropolitana de Curitiba. O prefeito Neco Prado fez o anúncio no início da tarde desta terça-feira (29). Desde domingo chove na cidade, mas o volume da água da chuva de segunda-feira foi a que deixou a cidade em alerta.

A chuva fez a água do Rio da Areia Branca (afluente do Rio da Várzea) subir, alagando as principais vias de acesso do município. Por volta do meio-dia de segunda-feira, era impossível o tráfego de veículos pequenos na Avenida Fernandes de Andrade e também na Rua José de Sá Ribas. Por volta da 00h desta terça o trânsito nos locais foi normalizado.

Nesta terça-feira as atenções voltaram principalmente para o Rio da Várzea, o principal de toda a região.

Desde segunda a água do rio sobe constantemente. Apesar do baixo volume de chuva desta terça, somente nas últimas horas a água do rio já subiu 33 centímetros, e agora está cerca de quatro metros acima do seu nível normal. Pontes, bueiros e estradas do interior do município foram destruídos.

A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil trabalha com o levantamento dos prejuízos. Até ontem 48 residências

havam sido afetadas, todas em razão de alagamento, deixando 95 pessoas prejudicadas. Oito famílias estão sendo alojadas no Ginásio de Esportes Hilário Gonçalves do Vale.

Essa é a segunda maior enchente deste 1983, quando o Rio da Várzea subiu e alagou grande parte da cidade. Em 1989 o município também foi atingido pelos alagamentos, mas ficando abaixo desta ocasião de 2009.



Chuvas

Campo do Tenente sofre alagamentos e fica sem água

Fotos: Osiel Fá Brasil



As fortes chuvas que voltaram a cair no sul do país também assolaram fortemente a região de Quitandinha e Campo do Tenente. Quitandinha parece mais prejudicada, mas em Campo do Tenente, as águas também causaram sustos e estragos materiais, aos menos favorecidos. A Defesa Civil local, em parceria com o Departamento Municipal de Ação Social, realizou ontem, levantamentos dos estragos e prejuízos causados, na área urbana

do município. Após as fortes chuvas do final de semana, que continuaram fortemente na segunda-feira, a cidade ganhou vários pontos de alagamentos. Até ontem, quando ainda chovia no município, (mais calmamente), a Defesa Civil e a Ação Social municipal, contabilizaram 15 residências atingidas (cerca de 20 famílias), mas estas não chegaram a abandonar suas residências. Apenas duas famílias deixaram suas casas, porque foram orientadas para, mudar-se

para casas de parentes.

A área central mais atingida foi um loteamento habitacional, próximo a Avenida Gabriel Kaiss, que se localiza muito próximo a um rio local. Segundo informou a secretária municipal de ação social, Tatiane Quege, este loteamento foi construído em local impróprio pela administração municipal anterior, pois segundo ela, trata-se de uma área de preservação ambiental e não foi respeitado o limite ambiental de 30 metros

do rio. A cidade Campo do Tenente está sem água potável, desde segunda-feira, porque a estação de tratamento de água, também sofreu avarias em sua rede de canalização. Um caminhão-pipa socorre as unidades escolares e o hospital municipal, levando água potável. Segundo previsões da Sanepar e da Prefeitura, a situação da falta de água, pode normalizar ainda hoje. A Defesa Civil e Ação Social do município continuam em estado de alerta.



Chuvas

COLABORAÇÃO:
Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Mafra
Defesa Civil (Mafra)
Izaldo Carlos Kondlatsch (DNIT-Mafra)
Daniel Nizer (Rio Negro)
Maria Christina de Oliveira (Riomafrá)
Miguel Luiz (Riomafrá)
Prefeitura Municipal de Rio Negro
Corpo de Bombeiros de Rio Negro
Hermes Hildebrand (Quitandinha)
Paulo Roberto Peyerl (Campo do Tenente)
Osiel Fá Brasil (Campo do Tenente)